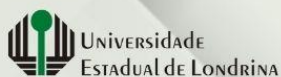


XXIV SEDATA

25 E 26 DE JUNHO DE 2025

**XXIV Seminário de Dissertações e Teses em
Andamento**

Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem



XXIV SEDATA

COMISSÃO COORDENADORA

Andreia da Cunha Malheiros Santana (Coordenadora)
Maria Isabel Borges (Vice-Coordenadora)
Isabel Cristina Cordeiro (Terceiro membro)
Juliana Reichert Assunção Tonelli (Representante do Departamento
de Letras Estrangeiras Modernas)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cláudia Cristina Ferreira
Dircel A. Kailer
Isabel Cristina Cordeiro
Vera Lúcia Lopes Cristovão

COMISSÃO ADJUNTA – DISCENTES

Alana de Andrade da Conceição
Ana Heloísa Valente da Silva Antão
André Costa Santos
Angélica Regina Gonçalves
Bertolazzi
Bruna Oliveira Braz
Camila de Fátima Rosa
Cibele Coradin Bail
Felipe Rodrigues da Silva
Gabriela Pepis Belinelli
Juliano Brambilla Neri

Lara Guilherme Santana
Lirane Rossi Martinez
Lolita Bussi
Lucas Mascetti Velho Dieguez
Lucas Mateus Giacometti de Freitas
Lucas Ricci Pereira de Andrade
Milena Patricia de Lima
Rafaela Cristine Merli
Rodolfo Igreja Palmieri
Vivian Campagnolli Bergantini
Saviolli

Seminário de Dissertações e Teses em Andamento

Caderno de resumos [do] XXIV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA [livro eletrônico] / coordenador: Andreia da Cunha Malheiros Santana, organizadores: Cláudia Cristina Ferreira, – Londrina: UEL/PPGEL, 2025. 1 Livro digital.

ISSN 2317-8434

1. Linguística – Teses – Congressos. 2. Análise do discurso – Teses - Congressos. 3. Professores de língua materna – Formação – Teses - Congressos. 4. Professores de língua estrangeiras – Formação – Teses - Congressos. 5. Universidade Estadual de Londrina – Teses – Resumos - Congressos. I. Santana, Andreia da Cunha Malheiros Santana coord. II. Ferreira, Cláudia Cristina, org. III. Kailer, Dircel A., org. IV. Cordeiro, Isabel Cristina, org. V. Cristovão, Vera Lúcia Lopes, org. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. VI. Título.

CDU 801

APRESENTAÇÃO

Nesta vigésima quarta edição, o SEDATA – Seminário de Dissertações e Teses em Andamento, evento organizado, anualmente, pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem contempla uma diversidade de temáticas no âmbito das humanidades, sob a perspectiva das áreas: Linguagem e Significação (Descrição e análises linguísticas, Estudos do texto/discurso) e Linguagem e Educação (Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens, Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira).

O evento tem como propósitos: contribuir para o desenvolvimento das pesquisas de mestrandos e doutorandos do PPGEL; dar oportunidade para a divulgação dos projetos de pesquisas dos discentes do programa; e promover espaços de discussão que possibilitem intercâmbio, cooperação científica e acadêmica, relativos aos temas trabalhados nas diferentes áreas e linhas de pesquisa do programa.

Sublinhamos que o presente evento de extensão contempla somente pesquisas em andamento do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, edição que ocorrerá remotamente, contando com a participação dos pós-graduandos que serão arguidos por debatedores internos e externos ao programa, nos dias 25 e 26 de junho de 2025.

A Comissão Organizadora dá as boas-vindas aos participantes: apresentadores, debatedores, orientadores e ouvintes e deseja um evento profícuo, possibilitando diálogos que suscitem reflexões que reverberem produtivamente nas pesquisas em andamento.

Bom evento a todas, todos e todes!

SUMÁRIO

Linha de pesquisa 1 – Descrição e análises linguísticas

Investigação toponímica dos espaços geográficos das mesorregiões paranaenses: centro- ocidental, centro- sul, noroeste, sudeste e sudoeste 12

Alana de Andrade da Conceição (doutoranda)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera – UEL(debatedora)

Falas do campo que ecoam na cidade: a circulação do léxico agropastoril na região sul segundo o ALiB 13

Ana Heloisa Valente (mestranda)

Profa. Dra. Vanderci Andrade Aguilera (orientadora)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino – UEL (debatedor/a)

Classes Lexicais e Classes Funcionais: um estudo na língua kaingang 14

Camila de Fátima Rosa (mestranda)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)

Profa. Dra. Maria José Guerra (coorientadora)

Profa. Dra. Isabel Cristina Cordeiro – UEL (debatedora)

Proposta de macro e microestrutura para um dicionário terminológico multilíngue da Linguística Contrastiva acessível em Libras 15

Isaque Bispo Adriano (doutorando)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão – UFSC (debatedora)

Um estudo da realização do pronome reto como acusativo (primeira x terceira pessoa) na fala de 200 professores da educação básica 16

Ismael Ribeiro da Silva (doutorando)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Profa. Dra. Joyce Elaine de Almeida Baronas – UEL (debatedora)

Atitudes linguísticas de falantes das regiões centro-oeste e sul em dados do ALiB 17

Laura Bellanda Galuch (doutoranda)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)

Profa. Dra. Aparecida Feola Sella – UNIOESTE (debatedora)

A língua gamer: o jogo da fala 18

Lirane Rossi Martinez (doutoranda)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)

Profa. Dra. Ieda Maria Alves – FFLCH/USP (debatedora)

Contribuição ao mapeamento geolinguístico da língua kaingang: um estudo lexical e discursivo na terra indígena Apucarantina 19

Rosângela de Araújo Lima (doutoranda)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera – UEL (debatedora)

Proposta de criação de glossários bilíngues português-libras de termos relacionados à saúde da mulher 20

Siloé Pawe Bispo Adriano (doutoranda)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Prof. Dr. Marcos Luchi - UFSC (debatedor)

Denominações populares de astros e tempo na região centro-oeste: um enfoque da dialetologia pluridimensional 21

Thália Mafrá Diogo dos Santos (mestranda)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Profa. Dra. Greize Alves da Silva – UFT (debatedora)

Linha de pesquisa 2 – Estudos do texto/discurso

A máscara da perfeição: a violência doméstica contra a mulher sob a cultura de dominação do cisheteropatriarcado 23

Ana Luiza Zambaldi (mestranda)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Profa. Dra. Maraisa Daiana da Silva – UEM (debatedora)

Violências representadas e identidades em ruínas: um estudo de “Desconstruindo Una” 24

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi (doutoranda)

Profa. Dra. Maria Isabel Borges (orientadora)

Profa. Dra. Marilda Lopes Pinheiro Queluz – UTFPR (debatedora)

O “Muro das reflexões” nas tiras cômicas da turma do Charlie Brown 25

Caroline dos Santos Francisco (mestranda)

Profa. Dra. Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes – UEMS/UFMS (debatedor)

Discurso humorístico e representações do feminino: relações entre gênero, corpo e mídia 26

Denise Sousa dos Santos (doutoranda)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Profa. Dra. Denise Gabriel Witzel – UNICENTRO (debatedora)

Textualidade e formação de sentidos a partir do Oscar 2022: um percurso interdisciplinar da linguística textual 27

Felipe Rodrigues da Silva (mestrando)

Profa. Dra. Lolyane Cristina Guerreiro Oliveira (orientadora)

Profa. Dra. Isabel Cristina Cordeiro – UEL (debatedora)

Mulheres em resistência: constituição da subjetividade de vítimas de violência doméstica 28

Íris Ribeiro Gomes Redondo (mestranda)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Profa. Dra. Marcieli Cristina Coelho – UEL (debatedora)

O silêncio entremeado nos processos de produção/ apreensão de efeitos de sentidos em *fake news* 29

Luís Fernando da Silva (doutorando)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Profa. Dra. Dantielli Assumpção Garcia – UNIOESTE (debatedora)

Entre saudações, abraços e bênçãos: um percurso epistolográfico e genético-estilístico nas correspondências da família Rodrigues Ferreira 30

Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli Delecrode (doutoranda)

Profa. Dra. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)

Profa. Dra. Eva Cristina Francisco – ProfEPT (debatedora)

Marco legal da primeira infância: uma análise à luz dos estudos discursivos foucaultianos 31

Paulo Roberto Braga Junior (doutorando)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Prof Dr. Jefferson Gustavo dos Santos Campos – UNIR (debatedor)

Linha de pesquisa 3 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens

A polifonia no livro didático de português: o entrecruzamento de discursos no ensino de língua portuguesa 33

Carla Giovana de Campos (doutoranda)

Profa. Dra. Andreia Cunha Malheiros de Santana (orientadora)

Profa. Dra. Marilúcia dos Santos Domingos – UENP (debatedora)

Atitudes linguísticas sobre o ensino de língua portuguesa: variação, norma(s) e a prática docente 34

Douglas Afonso dos Santos (doutorando)

Profa. Dra. Joyce Elaine de Almeida (orientadora)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino – UEL (debatedora)

Comparação das abordagens de produção textual em livros didáticos do ensino fundamental: rupturas e permanências entre os anos iniciais e finais 35

Francisco Miguel Prymak (mestrando)

Profa. Dra. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)

Prof. Dr. Flávio Luis Freire Rodrigues – UEL (debatedor)

Normas cultas e variação: a colocação pronominal em notícias	36
Gabrielly Champi Duarte Miranda (doutoranda)	
Profa. Dra. Joyce Elaine Almeida (orientadora)	
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva – UEM (debatedor)	
Contracolonização como prática docente: por um reflorestamento da linguagem a partir de enunciações ligadas à terra	37
Igor Diniz Pereira (mestrando)	
Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Cristóvão (orientadora)	
Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (coorientadora)	
Profa. Dra. Rosane Rocha Pessoa – UFG (debatedora)	
Intervalo entre linhas e realidades: a produção do efeito de presença durante a leitura literária em adolescentes	38
Lara Guilherme Santana (mestranda)	
Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)	
Prof. Dr. Adilson dos Santos – UEL (debatedor)	
As subjetividades no curso de licenciatura em letras e as construções de leitor no percurso de formação do professor	39
Lucas Mascetti Velho Dieguez (doutorado)	
Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)	
Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana – UEL (debatedora)	
Análise sobre o posicionamento da BNCC diante da multimodalidade e das concepções de linguagem	40
Otávio Felipe Carneiro (doutorando)	
Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)	
Profa. Dra. Zaira Bomfante dos Santos – UFES (debatedora)	
O papel do livro didático na (trans)formação de uma sociedade plural: reflexões a partir da Lei 11.645/08 e do letramento racial	41
Rafaela Cristine Merli (doutoranda)	
Profa. Dra. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)	
Profa. Dra. Maria Carolina de Godoy – UEL (debatedora)	
Currículo turístico e silêncios curriculares: a representação social do sujeito surdo e de sua língua em livros didáticos de português	42
Renan Guilherme Pimentel (doutorando)	
Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)	
Profa. Dra. Paula Baracat De Grande – UEL (debatedora)	

Linha de pesquisa 4 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

“Ainda estou aqui”: identidades profissionais em contexto de desvalorização docente e plataformização do ensino de língua inglesa na escola pública 44

Areta Belo (doutoranda)

Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira – UEL (debatedora)

A implementação de um programa de educação bilíngue pela perspectiva da justiça social: desafios e práticas para transformação em rede 45

Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos (doutoranda)

Profa. Dra. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Profa. Dra. Taisa Pinetti Passoni – UTFPR (debatedora)

Entre o real e o ideal: percepções do letramento acadêmico de surdos 46

Bruna Gomes Delanhese (doutoranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão – UFSC (debatedora)

Construindo a política linguística para internacionalização em uma universidade pública estadual: caminhos percorridos e a percorrer 47

Cibele Coradin Bail (doutoranda)

Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Prof. Dr. Felipe Furtado Guimarães – UFES (debatedor)

“Help yourself”: repositório online de pragmatemas do inglês e português 48

Eduardo Bueno da Costa (doutorando)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Tatiana Helena de Carvalho Rios Ferreira – UEL (debatedora)

Technoelf: o uso integrado da inteligência artificial em prol do processo de ensino e aprendizagem do inglês como língua franca 49

Eliane Lima (doutoranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Telma Gimenez – UEL (debatedora)

Desenho universal para a aprendizagem: possibilidades de educação linguística em inglês com estudantes com transtorno do espectro autista 50

Ewerton Aurelio Santos Pereira (doutorando)

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof. Dr. Eduardo Pimentel da Rocha – FOB/USP (debatedor)

Atire a primeira pedra quem nunca errou: análise de atividades escritas de estudantes de letras português-inglês sob a ótica da análise de erros 51

Fernanda de Cássia Miranda (doutoranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade – UEL (Debatedor)

- Abrindo caminhos para os letramentos acadêmico-científicos por meio da divulgação científica: uma análise inicial 52
 Gabriela Pepis Belinelli (doutoranda/bolsista CAPES)
 Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)
 Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (coorientadora)
 Profa. Dra. Regina Celi Mendes Pereira da Silva – UFPB (debatedora)
- Construindo sentidos sobre praxiologias para o currículo de inglês nos anos iniciais: uma análise sobre colaboração, integração e contexto 53
 Gabrielli Martins Magiolo (doutoranda)
 Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
 Profa. Dra. Carla Conti de Freitas – UEG/Inhumas (debatedora)
- Processos de recuperação da língua kaingang na terra indígena Barão de Antonina 54
 João Vitor Gomes de Oliveira (mestrando)
 Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Cristóvão (orientadora)
 Prof. Dr. Marcelo Silveira – UEL (debatedor)
- Agência(s) docente(s) dos(as) professores(as) na produção/adaptação/ utilização do livro didático de língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental em contextos municipais 55
 Juliano Brambilla Neri (doutorando)
 Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)
 Profa. Dra. Denise S. Paes Landim – UFBA (debatedora)
- Narrativas entrelaçadas de si e do outro: os processos de construção identitária profissional de professores/as educadores/as com crianças 56
 Kely Cristina Silva (doutoranda)
 Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientador/a)
 Profa. Dra. Gysele da Silva Colombo Gomes – UERJ (debatedor/a)A(S)
- Mãos que ensinam, línguas que conectam: educação bilíngue de surdos e formação de professores no Paraná 57
 Laura Marques Sobrinho (doutoranda)
 Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
 Prof. Dr. Luiz Renato Martins da Rocha (coorientador)
 Profa. Dra. Ivani Rodrigues Silva – UNICAMP (debatedora)
- Letramento visual: perspectivas pedagógicas à luz da abordagem triangular de Ana Mae Barbosa e dos livros de artista 58
 Leonardo Igor Rak (doutorando)
 Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
 Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana – UEL (debatedora)

A formação continuada em serviço do professor de língua inglesa do estado do Paraná a partir da abordagem do ciclo de políticas 59

Luís Renato Dias Petry (doutorando)

Profa. Dra. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof. Dr. Leonardo Neves Correa – UFMG (debatedor)

Vozes do passado, (re)construção do presente: lendas mexicanas no processo de formação de professores de espanhol 60

Milena Patricia de Lima (mestranda)

Profa. Dra. Claudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof. Dr. Caio Vitor Marques Miranda – UEL (debatedor)

Letramento em *feedback* a partir da perspectiva do inglês como língua franca: um estudo exploratório 61

Sabryna Fernandes Maciel (mestranda)

Profa. Dra. Telma Gimenez (orientadora)

Profa. Dra. Vera Lúcia Cristóvão – UEL (debatedora)

Linha de pesquisa 1 – Descrição e análises linguísticas

INVESTIGAÇÃO TOPONÍMICA DOS ESPAÇOS GEOGRÁFICOS DAS MESORREGIÕES PARANAENSES: CENTRO- OCIDENTAL, CENTRO- SUL, NOROESTE, SUDESTE E SUDOESTE

Alana de Andrade da Conceição (doutoranda)
Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera – UEL (debatedora)

RESUMO: Este estudo direciona-se para a catalogação, classificação taxonômica e análise dos topônimos rurais e urbanos dos municípios que integram as cinco mesorregiões do Paraná: Centro-Ocidental, Centro-Sul, Noroeste, Sudeste e Sudoeste. Na tese em andamento, objetivamos: (i) a recuperação histórica dos conceitos e aspectos da toponímia, (ii) o inventário dos topônimos em mapas oficiais do IBGE, (iii) a classificação taxonômica desses topônimos, (iv) a análise dos estratos linguísticos e da estrutura formal do conjunto toponímico inventariado, e (v) a apresentação de uma proposta de cartografia dos dados toponímicos das cinco mesorregiões. A pesquisa é direcionada pelas hipóteses da natureza da nomeação geográfica no Paraná que pode revelar características da geografia da área estudada, do sistema de povoamento e das particularidades etnodialetológicas da região; e da cartografia toponímica que pode fornecer dados para a recuperação de aspectos da identidade histórica e físico-cultural das mesorregiões. A análise dos dados segue os princípios teórico-metodológicos da Toponímia, baseando-se no modelo teórico de Dick (1990a; 1990b) e metodologia de Zamariano (2010). Assim, pretende-se dar continuidade ao projeto ATEPAR, através da catalogação dos topônimos das regiões analisadas por município, abordando a classificação taxonômica, a língua de origem e a estrutura formal de todos os topônimos estudados.

Palavras-chave: toponímia; Paraná; cartas toponímicas.

Falas do campo que ecoam na cidade: a circulação do léxico agropastoril na Região Sul segundo o ALiB

Ana Heloisa Valente (mestranda)
Profa. Dra. Vanderci Andrade Aguilera (orientadora)
Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino – UEL (debatedor/a)

RESUMO: Este trabalho analisa o léxico agropastoril da Região Sul do Brasil a partir das questões 52 a 58 dos Questionários 2001 do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). Foram examinadas 176 entrevistas de 44 localidades nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, com base nos pressupostos da Dialetologia Pluridimensional (THUN, 1998) e da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972). O objetivo é verificar como nomes de instrumentos rurais – como carrinho de mão, bruaca, cangalha e outros – se distribuem nas falas urbanas. A análise revelou forte predominância de variantes majoritárias em todos os estados, embora algumas lexias regionais ainda resistam, como carriola e carretilha. As variáveis sociais (sexo e faixa etária) mostraram pouca relevância, ao passo que a variável diatópica foi determinante, permitindo traçar distinções regionais internas, especialmente no Paraná e no Rio Grande do Sul. O estudo contribui para o mapeamento lexical do português brasileiro e para a valorização de formas linguísticas ameaçadas pela urbanização e homogeneização cultural.

Palavras-chave: léxico rural; Atlas Linguístico do Brasil; Região Sul.

CLASSES LEXICAIS E CLASSES FUNCIONAIS: UM ESTUDO NA LÍNGUA KAINGANG

Camila de Fátima Rosa (mestranda)

Prof. Dr. Marcelo Silveira (orientador)

Profa. Dra. Maria José Guerra (coorientadora)

Profa. Dra. Isabel Cristina Cordeiro – UEL (debatedora)

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma dissertação que investiga a adequação das categorias da Gramática Tradicional à descrição da língua Kaingang (tronco Macro-Jê), evidenciando limitações do modelo clássico greco-romano na identificação de classes gramaticais nesse sistema. Com base em exemplos da cartilha de Felisbino e Felisbino (1997), distinguem-se unidades lexicais – como substantivos e verbos – pertencentes a classes abertas, por permitirem ampliações de inventário e flexões livres, de unidades funcionais – como marcadores de sujeito, aspecto e tópico – associadas a classes fechadas, com inventário limitado e função eminentemente estrutural. Um exemplo analisado é a gramaticalização do verbo posicional *nĩ*, que, além do significado original “sentar-se”, opera como marcador de aspecto estativo ou locativo. Fundamentado em Biderman (2001), Lemos Monteiro (2002) e Rosa (2023), o estudo retoma os critérios semântico (significação externa x interna), morfológico (grau de flexão) e sintático (função na oração) empregados na tradição gramatical ocidental, destacando como a ausência de marcas formais evidentes na língua Kaingang exige abordagens funcionais e, possivelmente, novas categorias. A análise mostra que a classificação das palavras com base em suas propriedades sintáticas e morfológicas oferece maior eficácia descritiva para línguas indígenas do que o modelo tradicional.

Palavras-chave: Classes abertas; Classes fechadas; Língua Kaingang.

**PROPOSTA DE MACRO E MICROESTRUTURA PARA UM DICIONÁRIO
TERMINOLÓGICO MULTILÍNGUE DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA
ACESSÍVEL EM LIBRAS**

Isaque Bispo Adriano (doutorando)

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão – UFSC (debatedora)

RESUMO: A partir da análise de *corpora* compostos por textos especializados, Adriano (2025) identificou 175 termos pertencentes ao campo da Linguística Contrastiva (LC). Em seguida, mediante levantamento realizado em dicionários de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e na plataforma *YouTube*, constatou que a maioria desses termos não possui equivalentes em Libras devidamente registrados ou dicionarizados, tendo encontrado apenas 36 potenciais sinais-termo. Com base nesses dados e considerando a lacuna constatada, esta pesquisa busca identificar, em consulta à comunidade surda atuante em contextos acadêmicos, equivalentes em Libras para os termos da LC e, nos casos em que for necessário, propor novos sinais-termo, validando-os junto a essa comunidade. A partir disso, pretende-se elaborar a macro e a microestrutura de um dicionário terminológico de LC acessível a usuários de Libras e adequado às necessidades de seus consulentes. Espera-se que esse produto terminológico contribua para promover a inclusão da comunidade surda no acesso à informação especializada, bem como fomentar a produção e disseminação do conhecimento da LC em Libras.

Palavras-chave: linguística contrastiva; Libras; dicionário terminológico.

UM ESTUDO DA REALIZAÇÃO DO PRONOME RETO COMO ACUSATIVO (PRIMEIRA X TERCEIRA PESSOA) NA FALA DE 200 PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ismael Ribeiro da Silva (doutorando)

Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)

Profa. Dra. Joyce Elaine de Almeida Baronas – UEL (debatedora)

Esta pesquisa apresenta um estudo sobre a realização do pronome reto como acusativo na fala dos professores da Educação Básica, na Rede Pública do Paraná. Os objetivos consistem em: i) verificar a realização do pronome reto como acusativo em um *corpus* de duzentos professores de dez disciplinas: Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Matemática, Química e Sociologia; ii) cotejar a incidência do pronome reto com a do pronome oblíquo; iii) investigar o(s) fator(es) que favorece(m) a realização do pronome oblíquo como objeto direto (acusativo) na fala dos informantes (sexo, idade, titulação acadêmica e área de formação). Quanto ao quadro teórico, buscaram-se fundamentos e aporte da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008), bem como subsídios de Amaral (1982); Benvenutti (2002); Bortoni-Ricardo (2005); Cardoso (2010); Marroquim (1996) Aguiar (2020); Cyrino (1996); Duarte (1989); FAGUNDES (1997). Câmara Jr. (1972); Coseriu (1987) e demais teóricos dos estudos linguísticos. Com a aprovação do CEP – protocolo n. 69484823.1.0000.5231 – a metodologia pautou-se em entrevistas por meio de gravador, com prévia autorização. Os docentes narraram um breve relato pessoal (envolvendo parentes ou amigos) com a duração média de cinco minutos. As entrevistas resultaram em 25 horas, 14 minutos e 13 segundos de áudio, com a transcrição já realizada.

Palavras-chave: sociolinguística; professores; pronome reto e oblíquo.

ATITUDES LINGUÍSTICAS DE FALANTES DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUL EM DADOS DO ALiB

Laura Bellanda Galuch (doutoranda)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)

Profa. Dra. Aparecida Feola Sella – Unioeste (debatedora)

RESUMO: Dialeto é uma variedade regional ou social de uma língua, caracterizado por traços específicos de gramática, fonologia e léxico (Trudgill; Hernández Campoy, 2007). Assim, todo indivíduo fala, ao menos, um dialeto, que se apresenta como marca distintiva dos sujeitos. Por isso, falantes de diferentes variantes linguísticas tendem a reconhecer as diferenças entre os falares e a manifestar atitudes quanto a eles. Posto isso, para compreender o fenômeno da variação segundo a consciência e a percepção dos falantes em relação à sua língua e às variantes dela, este trabalho objetiva: verificar as percepções e as atitudes linguísticas de falantes da língua portuguesa quanto às diferenças na fala dos brasileiros e aos comportamentos relacionados a essas distinções; dar continuidade aos estudos de Pagani (2022) e de Moratto (2024); comparar as manifestações mais recorrentes no discurso de falantes das cinco regiões brasileiras. Para tanto, analisam-se respostas de entrevistas feitas com 84 informantes do Centro-Oeste e 164 do Sul do Brasil, a partir do Questionário Metalinguístico do ALiB (Comitê Nacional do Projeto ALiB, 2001). De modo preliminar, verificou-se que a maioria dos informantes reconhece, principalmente, diferenças fonéticas e lexicais, sustentando que os dialetos são marca distintiva dos falantes de língua portuguesa, no Brasil.

Palavras-chave: Variação linguística; percepções e atitudes linguísticas; Regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil.

A LÍNGUA GAMER: O JOGO DA FALA

Lirane Rossi Martinez (doutoranda)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera (orientadora)

Profa. Dra. Ieda Maria Alves – FFLCH/USP (debatedora)

RESUMO: Este estudo analisa a fala dos gamers brasileiros, um fenômeno crescente que reflete a evolução do universo *gamer*, influenciando diversas áreas da sociedade. A pesquisa concentra-se em termos utilizados pelos jogadores, que formam um código restrito, muitas vezes incompreensível para não-*gamers*. Esses vocábulos, emprestados do inglês adaptados ao português, por meio de derivação, truncamentos, siglas, entre outros mecanismos, evidenciam processos de criação lexical. O objetivo é descrever a formação, origem e variação desses termos, utilizando como corpus transcrições de gameplays e propagandas no YouTube, além de glossários especializados disponíveis na internet. A base teórica abrange a dialetologia e a sociolinguística, com Cardoso (2010) e Labov (2008) para variação linguística, Maia (2022) para contatos entre línguas, Alves (2007) para neologismos, Carvalho (2009) para empréstimos linguísticos. A evolução dos jogos, ao longo dos anos, ampliou seu impacto na sociedade, modificando a linguagem e criando uma subcultura que molda narrativas e interações sociais muito além da internet. Este trabalho destaca como a linguagem *gamer* reflete a diversificação linguística e sociocultural, consolidando sua relevância no contexto contemporâneo.

Palavras-chave: Dialetologia e Sociolinguística; variação linguística; Língua Gamer.

**CONTRIBUIÇÃO AO MAPEAMENTO GEOLINGÜÍSTICO DA LÍNGUA
KAINGANG: UM ESTUDO LEXICAL E DISCURSIVO NA TERRA INDÍGENA
APUCARANINHA**

Rosângela de Araújo Lima (doutoranda)

Profa. Dra. Marcelo Silveira (orientador)

Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera – UEL (debatedora)

RESUMO: Esta pesquisa de doutorado propõe um estudo geolinguístico da variedade da língua Kaingang falada na Terra Indígena Apucarantina (TI-A), no norte do Paraná. Trata-se de um recorte inicial, de caráter descritivo e exploratório, cujo objetivo é constituir uma base empírica que possa subsidiar, futuramente, a elaboração de um Atlas Linguístico mais abrangente da língua Kaingang. A proposta fundamenta-se nos princípios da geolinguística moderna, conforme delineados pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), com adaptações metodológicas que respeitam a organização sociocultural Kaingang e os modos próprios de transmissão do saber. O *corpus* será constituído por dados lexicais e registros de discursos semidirigidos, coletados em quatro aldeias da TI-A (Sede, Água Branca, Barreiro e Serrinha), junto a 64 informantes, distribuídos por idade, gênero e níveis de escolarização. Embora existam importantes contribuições descritivas anteriores, os estudos sistemáticos sobre a variação regional e social da língua Kaingang ainda são incipientes. O presente estudo visa preencher parte dessa lacuna, contribuindo para a documentação, valorização e revitalização linguística em contexto indígena.

Palavras-chave: Kaingang. Geolinguística; Atlas linguístico; Discurso semidirigido. Terra Indígena Apucarantina.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GLOSSÁRIOS BILÍNGUES PORTUGUÊS-LIBRAS DE TERMOS RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER

Siloé Pawe Bispo Adriano (doutoranda)
Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade (orientador)
Prof. Dr. Marcos Luchi – UFSC (debatedor)

RESUMO: A saúde da mulher é um tema que impacta políticas públicas e campanhas de prevenção de doenças. Mulheres surdas enfrentam dificuldades no acesso às informações sobre autocuidados, sendo uma das causas poucos materiais acessíveis em Libras e a presença de termos médicos complexos em materiais escritos em Língua Portuguesa. Profissionais de saúde e alunos surdos da área também podem enfrentar dificuldades ao lidar com conteúdos e situações clínicas, muitas vezes por não dominarem a terminologia médica, podendo impactar negativamente sua atuação profissional e comprometer a saúde dos pacientes. Pautada nos estudos de teóricos como Nord (2012) e Faulstich (1997, 2012, 2013), esta pesquisa propõe a tradução e criação de glossários bilíngues para textos selecionados da Cartilha Saúde da Mulher (Brasil, 2023), e o Manual de Gestação de Alto Risco (Senado Federal, 2022). O estudo é de natureza qualitativa e envolve identificação dos termos médicos, consulta com especialistas da área da saúde, desenvolvimento de estratégias de tradução, entrevistas e reuniões com membros da comunidade surda para propor a criação e validação de sinais-termos. Embora a tradução desses materiais seja destinada a públicos distintos - mulheres surdas e profissionais de saúde surdos - ambos visam promover a saúde das mulheres surdas brasileiras.

Palavras-chave: mulher; glossários; Libras.

DENOMINAÇÕES POPULARES DE ASTROS E TEMPO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: UM ENFOQUE DA DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

Thália Mafra Diogo dos Santos (mestranda)
Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino (orientadora)
Profa. Dra. Greize Alves da Silva – UFT (debatedora)

RESUMO: Do amanhecer ao anoitecer, a visão que temos do céu nos contempla com diversas formas e cores, e, para cada um dos fenômenos, as designações utilizadas, como *O Sol que sai*, a *Alvorada* e o *Boca da noite*. Em vista disso, esta pesquisa tem o objetivo de adentrar os estudos das variações, partindo dos fenômenos naturais e da variação diatópica registrada nas entrevistas dialetológicas, no intuito de verificar possíveis influências da motivação para sua nomeação (Contini, 2009). O *corpus*, parte integrante do Banco de Dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), constitui-se das respostas dadas por informantes (oito em cada localidade) às questões 22 a 28, do Questionário Semântico-Lexical (QSL), na seção *Astros e tempo*, das capitais da Região Centro-Oeste, das quais duas fazem fronteira com o Paraguai e a Bolívia. A análise pelo viés da Dialetologia Pluridimensional (Thun, 1998) fornece subsídios para o mapeamento das variantes, destacando a motivação para as denominações registradas.

Palavras-chave: Dialetologia Pluridimensional; Projeto ALiB; Astros e tempo.

Linha de pesquisa 2 – Estudos do texto/discurso

A MÁSCARA DA PERFEIÇÃO: A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER SOB A CULTURA DE DOMINAÇÃO DO CISHETEROPATRIARCADO

Ana Luiza Zambaldi (Mestranda)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (Orientadora)

Profa. Dra. Maraisa Daiana da Silva – UEM (Debatedora)

RESUMO: A pesquisa investiga a violência doméstica contra a mulher nos casamentos tradicionais de classe média/alta, buscando compreender como é reproduzida/perpetuada sob a cultura de dominação do cisheteropatriarcado. Apesar das discussões sobre violência de gênero, observamos uma lacuna nos estudos sobre essa dinâmica em cenários mais abastados. O objetivo central é revelar como o discurso do marido é construído e utilizado para sustentar a violência doméstica, especialmente quando as verdades por ele arquitetadas podem diminuir, distorcer ou invisibilizar os atos de violência praticados no relacionamento, naturalizando comportamentos/attitudes provenientes das relações de poder. Analisamos como a cultura de dominação patriarcal contribui para a reprodução/perpetuação da violência doméstica contra a mulher nesses casamentos; quais seriam os possíveis mecanismos socioculturais que traduzem a ideia de perfeição no matrimônio; que estratégias poderiam desconstruir essa “máscara da perfeição” e, consequentemente, mitigar a violência de gênero. Para tanto, adotamos a perspectiva foucaultiana para avaliar dispositivos de poder próprios do discurso de violência de gênero em relacionamentos abusivos (e, portanto, as práticas discursivas), a genealogia e a análise dos regimes de verdade. Esperamos que os resultados contribuam para reconhecer a existência da violência doméstica em todas as esferas sociais, contribuindo para intensificar estratégias de prevenção e combate.

Palavras-chave: Violência doméstica; Cisheteropatriarcado; Casamentos tradicionais.

VIOLÊNCIAS REPRESENTADAS E IDENTIDADES EM RUÍNAS: UM ESTUDO DE “DESCONSTRUINDO UNA”

Angélica Regina Gonçalves Bertolazzi (doutoranda)

Profa. Dra. Maria Isabel Borges (orientadora)

Profa. Dra. Marilda Lopes Pinheiro Queluz – UTFPR (debatedora)

RESUMO: A violência é um mecanismo de poder, controle e desigualdade, que atravessa as relações sociais, políticas e culturais desde a Antiguidade. Ela excede as agressões físicas, ao apresentar diversas facetas, como a violência invisível (simbólica), atuante via símbolos, discursos, imposição de normas e valores. Assim, são observadas as representações de violências perpetradas contra as mulheres na história em quadrinhos autobiográfica “Desconstruindo Una” (2018). Objetiva-se principalmente mostrar como as diversas formas de violência contra as mulheres são representadas na HQ citada, influenciando a (des)construção identitária da narradora-protagonista e de outras personagens femininas. Os objetivos específicos são: (1) identificar e entender as formas de violência que permeiam a narrativa; (2) compreender o funcionamento de ferramentas e estratégias quadrinísticas para retratar violências e identidades; (3) refletir sobre as relações entre representação quadrinística, violências e (des)construção identitária das mulheres narradas. Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre: violência, corpo feminino, identidade e linguagem quadrinística, pois, mediante relatos da protagonista, vítima de abuso sexual, tem-se acesso às violências sustentadas pela misoginia e pelo sexismo de uma sociedade machista-patriarcal. Sob uma análise interpretativista, verificou-se que, na relação entre violências contra mulheres e efeitos danosos na (des)construção identitária, o narrar quadrinístico permite que várias vozes femininas se aflorem.

Palavras-chave: violências contra mulher e identidades; histórias em quadrinhos; representação.

O “MURO DAS REFLEXÕES” NAS TIRAS CÔMICAS DA TURMA DO CHARLIE BROWN

Caroline dos Santos Francisco (mestranda)

Profa. Dra. Maria Isabel Borges (orientadora)

Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes – UEMS/UFMS (debatedor)

RESUMO: Criado por Charles Schulz, personagem Charlie Brown, conhecido como “Minduim” ou “Peanuts”, é apresentado por Keillor (2011) e Michaels (2015), como garotinho adorável e preocupado com o sentido da vida. Em várias tiras, o muro é um elemento que compõe o cenário, enquanto Charlie Brown se apresenta de uma forma diferente quanto ao modo de pensar e interagir com as demais personagens. Dentre as tiras publicadas entre 1950 e 1962, compiladas em seis volumes, são consideradas aquelas (124 tiras) nas quais o muro faz parte do cenário (levantamento quantitativo). Objetiva-se compreender as contribuições do muro para a construção narrativa, delineando certa sabedoria sobre a vida. Foram identificadas, até o momento, 15 temáticas, sendo recorrentes a preocupação com o futuro, relacionada ao que se quer ser quando crescer e ao sonho de se tornar presidente, o comportamento dos adultos, além da solidão, da falta de amigos e do sentimento de ser solitário. Uma caracterização das tiras como cômicas faz parte da pesquisa (Ramos, 2011; 2017), destacando as particularidades dos recursos quadrinísticos ligados ao espaço (Acevedo, 1990; Cagnin, 2014; Eisner, 2010; Ramos, 2016; McCloud, 2008). Charlie Brown não atua em uma tira apenas. Já a participação dos amigos é diversa.

Palavras-chave: Tira cômica; Turma do Charlie Brown; Muro.

DISCURSO HUMORÍSTICO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO: RELAÇÕES ENTRE GÊNERO, CORPO E MÍDIA

Denise Sousa dos Santos (doutoranda)
Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Profa. Dra. Denise Gabriel Witzel – UNICENTRO (debatedora)

RESUMO: A presente pesquisa aborda a relação do discurso humorístico e a representação da mulher no meio social. Para isso, trazemos a histórica discussão sobre o gênero feminino e as relações sócio-histórico-ideológicas acerca da mulher. Factualmente, nossa sociedade se consolidou por meio de um modelo organizacional masculino, o que, ao decorrer do tempo, possibilitou e ratificou violências contra as mulheres, sempre justificadas por uma concepção patriarcal e por uma ideia de inferioridade e consequente submissão feminina. Objetivamos investigar, assim, seguindo o aporte teórico da Análise do Discurso de linha francesa (AD), os discursos sobre a mulher e da mulher no campo do humor, ou seja, como tais discursos contribuem, não só para a construção, mas também, para o reforço de determinadas representações do feminino na mídia, sobretudo, no que tange ao corpo, o qual também é discutido por Michel Foucault em seus estudos discursivos e, por isso, também fará parte de nosso arcabouço teórico-metodológico. Buscamos compreender como o corpo da mulher é tematizado/objetificado em práticas discursivas pertencentes ao campo do humor; identificar se há discursos presentes no gênero *stand-up*, que contestam ou subvertem as normas hegemônicas de gênero. Temos como *corpus*, os programas humorísticos e os *stand-ups*, realizando, dessa forma, um panorama comparativo desde programas televisivos antigos até uma versão mais atual de humor como os *stand-ups*, evidenciando, inclusive, os discursos e contradiscursos. Nosso objetivo é analisar, considerando o campo humorístico, o lugar atribuído à mulher e ao movimento feminista, cujos discursos denotam, com certa frequência, um espaço de desvalorização feminina, de misoginia e de fortalecimento de estereótipos e, assim, contribuir com discussões que tangem os limites éticos e políticos no que se refere ao campo do humor

Palavras-chave: mulher; corpo, discurso humorístico.

TEXTUALIDADE E FORMAÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DO OSCAR 2022: UM PERCURSO INTERDISCIPLINAR DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

Felipe Rodrigues da Silva (mestrando)
Profa. Dra. Lolyane Cristina Guerreiro Oliveira (orientadora)
Profa. Dra. Isabel Cristina Cordeiro – UEL (debatedora)

RESUMO: Considerando os novos ambientes digitais de comunicação que moldam os textos que os integram, possibilitando inúmeras conexões entre eles, este trabalho teve sua gênese com o Oscar de 2022, evento que mobilizou a criação de inúmeros textos nativos digitais. Assim, tem-se como objetivo geral analisar a textualidade, com seus respectivos efeitos de sentido, do texto “O tapa se distingue do soco por não machucar o rosto tanto quanto magoa a alma”, de Gregorio Duvivier. Os objetivos específicos foram identificar e explicar o gênero do texto selecionado sob a perspectiva discursiva de sua mídia veiculadora; descrever os fatores de coerência presentes no texto selecionado e como eles são articulados para consolidar a unidade de sentido; investigar as intertextualidades presentes na promoção do efeito de sentido crítico e humorístico do texto selecionado; e descrever a utilização das cadeias hipertextuais no texto selecionado enquanto recursos argumentativos. Foram utilizados diversos autores do círculo da Linguística Textual num método de análise que teve por base a abordagem do pensamento complexo de Morin (1977), partindo da análise do gênero textual do corpus, seguindo para os elementos que conferem sua textualidade, identificando os diversos intertextos presentes nele e analisando seu estatuto de texto nativo digital.

Palavras-chave: textualidade; formação de sentidos; intertextualidade.

MULHERES EM RESISTÊNCIA: CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Íris Ribeiro Gomes Redondo (mestranda)
Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Profa. Dra. Marcieli Cristina Coelho – UEL (debatedora)

RESUMO: Esta pesquisa analisa relatos de mulheres vítimas de violência doméstica, a fim de verificar como as relações de poder-saber se articulam nesse contexto. O corpus é composto por enunciados extraídos do documentário “Elas que lutam” (Balbino et. al, 2020), disponível no Youtube, no qual vítimas de violência doméstica compartilham suas experiências. A análise se fundamenta nos estudos de gênero e nos estudos discursivos foucaultianos para que possamos abordar, por uma perspectiva histórica, social e econômica, a constituição dos papéis de gênero estruturados pelo sistema patriarcal. Além disso, a partir desse aporte teórico, mobilizamos conceitos discutidos por Foucault, como corpo, discurso, poder-saber, resistência, verdade, subjetividade e ética, com o objetivo de refletir sobre os efeitos de sentidos dos enunciados. Os objetivos específicos são: a) compreender o processo de constituição da subjetividade da mulher violentada; b) analisar como a articulação da resistência das mulheres produz relações de poder; c) verificar como se articula a verdade enquanto ferramenta de poder na produção de discursos das vítimas. Sob essa perspectiva, esperamos concluir que o ato de relatar suas experiências é uma forma de articulação de resistência que engendra novas relações de poder, constituindo nos sujeitos sobreviventes uma subjetividade ética.

Palavras-chave: Mulheres; Papéis de gênero; Resistência.

O SILÊNCIO ENTREMEADO NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO/APREENSÃO DE EFEITOS DE SENTIDOS EM *FAKE NEWS*

Luís Fernando da Silva (doutorando)

Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)

Profa. Dra. Dantielli Assumpção Garcia – UNIOESTE (debatedora)

RESUMO: As *fake news*, cuja circulação ocorre primordialmente no mundo digital, encontraram – na era da pós-verdade, assim intitulada, entre outros, por Orlandi (2022) – as condições de produção determinantes de sua existência como gênero discursivo. Esses discursos – interpelados ideologicamente, em especial, por sujeitos estadunidenses, conforme D’Ancona (2018) – são sustentados pela disseminação de notícias falsas, inclusive no Brasil, em uma conjuntura político-ideológica bipolarizada. A tese, com base no trabalho de Orlandi (2007), defende o silêncio como fundador e constitutivo do discurso e da linguagem, por isso deve ser encarado como imprescindível para que a ideologia se materialize nos discursos, atuando vetorialmente na movimentação dos sentidos. Esta pesquisa fundamenta-se, portanto, na Análise de Discurso, elaborando paráfrases e buscando compreender como são produzidas as metáforas (Pêcheux, 1997). O *corpus* constitui-se de cinco amostras presentes em mídias sociais em 2022, período no qual se intensificaram as campanhas para o pleito presidencial brasileiro. O estudo apoia-se nos seguintes conceitos elaborados por Orlandi (2007): a) silêncio fundante e b) política do silêncio: silêncio local e silêncio constitutivo. Refletir sobre tais mecanismos discursivos pode gerar impactos sociais substanciais, pois ajuda a entender como os discursos interferem na constituição dos sujeitos por meio de atravessamentos em suas práticas sociais.

Palavras-chave: efeitos de sentidos; *fake news*; silêncio.

ENTRE SAUDAÇÕES, ABRAÇOS E BÊNÇÃOS: UM PERCURSO EPISTOLOGRÁFICO E GENÉTICO-ESTILÍSTICO NAS CORRESPONDÊNCIAS DA FAMÍLIA RODRIGUES FERREIRA

Mariana Rodrigues Ferreira Fantinelli Delecrode (doutoranda)
Profa. Dra. Edina Regina Pugas Panichi (orientadora)
Profa. Dra. Eva Cristina Francisco – ProfEPT (debatedora)

RESUMO: As cartas oferecem valiosos elementos para os estudiosos das diversas artes, especialmente para a literatura, além de fornecer subsídios para as percepções teóricas da Epistolografia, um dos campos de estudos da Crítica Genética. Também é possível encontrar em seu conteúdo recursos estilísticos, responsáveis pela construção da expressividade ao caracterizar os momentos de afetividade e de carinho e a linguagem utilizada para marcar as relações comerciais e políticas nas mensagens trocadas entre remetente e destinatário. Esta tese perscruta as correspondências recolhidas e arquivadas do acervo da família Rodrigues Ferreira a partir dos aportes teóricos selecionados, a saber, Epistolografia – Haroche-Bouzinac (2016); Malatian (2009); Moraes (2007); Passos (2014) –, a Crítica Genética – Panichi (2016); Salles (1998) e a Estilística – Bally (1951); Câmara Jr. (1978, 1997); Guiraud (1978); Henriques (2018); Martins (2012); Melo (1976); Monteiro (2005), com o propósito de comunicar a sua importância para a história do município de Cambará-PR, com destaque para o seu patriarca, Octavio Rodrigues Ferreira, e encontrar, nestes documentos de processo, marcas de estilo e de expressividade que ajudarão a compor os perfis dos assinantes das missivas. Além das correspondências, serão apurados outros documentos de processo, como requisito de constituição do corpus.

Palavras-chave: Epistolografia; Estilística; Documentos de processo.

MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE À LUZ DOS ESTUDOS DISCURSIVOS FOUCAULTIANOS

Paulo Roberto Braga Junior (doutorando)
Profa. Dra. Rosemeri Passos Baltazar Machado (orientadora)
Prof. Dr. Jefferson Gustavo dos Santos Campos – UNIR (debatedor)

RESUMO: Em 2016, foi aprovado como Lei nº 13.257, o projeto conhecido como Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), que regulamenta diretrizes para ações voltadas ao atendimento de necessidades do período que abrange do momento da gestação até os 6 anos de idade. Sua aprovação deu-se mediante alto grau de consenso e acordo entre parlamentares de diferentes partidos, com o objetivo de influenciar a tomada de decisão política e a agenda governamental. Considerando isso, esta pesquisa pretende investigar a produção de sentidos do texto da justificativa desse projeto de lei, bem como dos discursos de senadores na sessão legislativa que o aprovou. A análise de argumentos e das posições dos sujeitos será fundamentada na abordagem conceitual de Michel Foucault. Partimos da hipótese de que os discursos revelam a tentativa de um projeto estatal de construção do cidadão do futuro, por meio de investimentos na primeira infância, vista como alvo estratégico para o desenvolvimento da nação. As noções de biopolítica e arqueologia foucaultiana servirão para desvelar a produção, via processo legislativo, de políticas públicas que produzem o sujeito ideal para a sociedade futura, o sujeito de excelência do neoliberalismo, além da emergência das condições que possibilitaram tais formações discursivas.

Palavras-chave: MLPI; Biopolítica; Neoliberalismo; Políticas Públicas.

Linha de pesquisa 3 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua portuguesa e de outras linguagens

A POLIFONIA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS O ENTRECRUZAMENTO DE DISCURSOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carla Giovana de Campos (doutoranda)

Profa. Dra. Andreia Cunha Malheiros de Santana (orientadora)

Profa. Dra. Marilúcia dos Santos Domingos Striquer – UENP (debatedora)

RESUMO: Considerando as recentes políticas curriculares do país e o Livro Didático como discurso de autoridade e ferramenta pedagógica, torna-se necessário refletir sobre as conexões entre esses textos e seus reflexos no ensino de Língua Portuguesa. Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa qualitativa (Paiva, 2019), que busca analisar o impacto da BNCC (2018) no eixo da produção textual de um Livro Didático de Língua Portuguesa destinado ao 9º ano do Ensino Fundamental. Para isso, são analisados o manual do professor, os gêneros trabalhados a partir do sumário do LD e uma seção de Produção de Texto em edições anteriores e posteriores à BNCC. Como fundamentação teórico-metodológica, recorremos a Bakhtin (2016), Volochinov (2016) e à Análise Dialógica do Discurso (Brait, 2006), além de estudos sobre a BNCC, o livro didático, o ensino de Língua Portuguesa e a produção de texto. Os resultados preliminares apontam a presença de uma polifonia discursiva nas duas edições do LD, evidenciada pela coexistência de vozes oriundas de diferentes vertentes teóricas, embora se observe uma suavização dessas perspectivas e a incorporação do discurso da BNCC na edição mais recente. Verifica-se também uma redução dos gêneros textuais trabalhados. A pesquisa encontra-se atualmente na fase de aprofundamento das análises, com todos os objetivos específicos já em desenvolvimento.

Palavras-chave: Livro Didático; Base Nacional Comum Curricular; Análise Dialógica do Discurso.

ATITUDES LINGÜÍSTICAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: VARIAÇÃO, NORMA(S) E A PRÁTICA DOCENTE

Douglas Afonso dos Santos (doutorando)
Profa. Dra. Joyce Elaine de Almeida (orientadora)
Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino – UEL (debatedora)

RESUMO: Os estudos sobre as atitudes linguísticas têm promovido importantes discussões acerca do ensino de Língua Portuguesa, tornando-se um importante capítulo da Sociolinguística Educacional. Nesse sentido, tomando como base teórica os pressupostos de Lambert e Lambert (1981) e Cyranka (2007), que estudam as atitudes no âmbito da Psicologia Social e da Educação, respectivamente, e de Bortoni-Ricardo (2005), que versa a respeito das relações entre variação linguística e ensino, objetivamos levar os professores de Língua Portuguesa da rede pública estadual de São Miguel do Guamá – PA a repensarem suas atitudes linguísticas sobre o ensino desta língua na escola. A pesquisa classifica-se, em relação à abordagem, como quali-quantitativa, e em relação aos objetivos, como explicativa, adotando os procedimentos técnicos das pesquisas bibliográfica e de campo. A geração dos dados ocorre em três momentos: no primeiro, aplicamos um teste de atitudes linguísticas aos professores; no segundo, realizamos um curso sobre variação linguística e ensino; no terceiro, aplicamos um questionário semiestruturado, a fim de observar as implicações do curso para a atenuação de possíveis atitudes linguísticas negativas sobre o ensino de Língua Portuguesa, as quais, a nosso ver, podem ser modificadas à medida que os professores passam a ter mais conhecimento sobre a diversidade linguística na escola.

Palavras-chave: Heterogeneidade linguística; Avaliação linguística; Pedagogia da variação linguística.

COMPARAÇÃO DAS ABORDAGENS DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RUPTURAS E PERMANÊNCIAS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS

Francisco Miguel Pryjmak (mestrando)

Profa. Dra. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)

Prof. Dr. Flávio Luis Freire Rodrigues – UEL (debatedor)

RESUMO: A presente pesquisa investiga as abordagens de produção textual nos livros didáticos Ápis Mais: Língua Portuguesa (5º ano) e Português: Linguagens (6º ano), com o objetivo de analisar as continuidades e descontinuidades na transição entre os anos finais do Ensino Fundamental I e os anos iniciais do Ensino Fundamental II. Busco compreender como essas coleções, aprovadas pelo PNLD, orientam o trabalho com a escrita a partir de práticas de letramento e dos pressupostos didáticos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A investigação insere-se no campo dos estudos do texto e do ensino da escrita, adotando uma abordagem qualitativa de análise documental. O referencial teórico apoia-se nos estudos da Linguística Textual (KOCH, 2018; MARCUSCHI, 2008) e da Análise Textual dos Discursos (ADAM, 2011), além das diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018). As categorias de análise contemplam os gêneros textuais selecionados, as etapas do processo de produção (planejamento, escrita, revisão e reescrita) e o alinhamento das propostas pedagógicas às habilidades previstas para cada etapa da escolarização. Este estudo contribui com reflexões para o aprimoramento da articulação entre os segmentos do ensino e para a efetivação de uma abordagem progressiva e coerente da produção textual na escola básica.

Palavras-chave: Gêneros textuais; Livro didático; Produção textual.

NORMAS CULTAS E VARIAÇÃO: A COLOCAÇÃO PRONOMINAL EM NOTÍCIAS

Gabrielly Champi Duarte Miranda (doutoranda)
Profa. Dra. Joyce Elaine Almeida (orientadora)
Prof. Dr. Flávio Brandão Silva – UEM (debatedor)

RESUMO: Este trabalho investiga a variação linguística que permeia as normas cultas brasileiras. O fenômeno variável estudado é a ocorrência da colocação de pronomes oblíquos átonos que ocorrem em notícias de jornais publicados virtualmente (Folha de S. Paulo e Portal G1). Para isso, desenvolveu-se um programa computacional para auxílio na coleta e análise dos dados. Coletaram-se 1000 notícias jornalísticas de cada veículo, para se verificar o comportamento dos pronomes oblíquos átonos em lexias verbais simples e complexas. Dos textos coletados, foram identificadas 452 próclises, 230 ênclises e apenas 12 ocorrências de colocação de pronomes em lexias complexas, totalizando-se 694 pronomes oblíquos átonos. Espera-se, com os resultados finais desta pesquisa, apresentar como se dá a norma da colocação pronominal brasileira em notícias virtuais. Presume-se que seja uma norma sistemática apenas em pontos bastante específicos (em casos de ênclise enfatizados pelas gramáticas), mas, no geral, uma norma variável que segue a tendência vernacular brasileira (próclise com uma só forma verbal e próclise a segundo verbo com complexos verbais).

Palavras-chave: Colocação Pronominal; Normas Cultas; Notícias.

CONTRACOLONIZAÇÃO COMO PRÁTICA DOCENTE: POR UM REFLORESTAMENTO DA LINGUAGEM A PARTIR DE ENUNCIÇÕES LIGADAS À TERRA

Igor Diniz Pereira (mestrando)

Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Cristóvão (orientadora)

Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (coorientadora)

Profa. Dra. Rosane Rocha Pessoa – UFG (debatedora)

RESUMO: O paradigma ecológico é a questão crucial do século XXI. Enraizada nos processos acumulativos capitalistas, e fundamentada pela tríade do latifúndio, escravização e ecocídio, a lógica da monocultura colonial capitalista delineou a catástrofe climática vigente. Aos povos colonizados, “subalternos”, restou a invalidação ou interdição, por meio da força e da colonização de suas terras, mentes e corpos. Nesse sentido, a linguagem foi ponto central de atenção do projeto desenvolvimentista do norte global. Ao tentar subjugar as enunciações, epistemes e modos de vida dos povos originários e negros, as epistemologias e significações destes povos resistiram a partir das margens, nas trincheiras do sul global. Esta pesquisa tem como objetivo identificar o conjunto de relações e significações presentes nas obras de Ailton Krenak (2019a, 2019b, 2020a, 2020b, 2020c, 2022;) e Antônio Bispo dos Santos (2015, 2023), a fim de discutir possibilidades de contracolonização na formação docente com os participantes do projeto Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA). Como resultados esperados, pretende-se que o trabalho colabore para pluralização destas linguagens e discursos na sociedade, por meio de reflexões colaborativas acerca do tema, vinculado a práticas de formação docente.

Palavras-chave: contracolonizar; sulear; ontoepistemologia afro-indígena.

ENTRE LINHAS E REALIDADES: A PRODUÇÃO DO EFEITO DE PRESENÇA DURANTE A LEITURA LITERÁRIA EM ADOLESCENTES

Lara Guilherme Santana (mestranda)
Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)
Prof. Dr. Adilson dos Santos – UEL (debatedor)

RESUMO: O tradicional foco hermenêutico na relação entre leitores e textos literários vem cedendo espaço a abordagens que valorizam aspectos corporais e emocionais, impulsionado por novos paradigmas de abordagem da leitura e demandas resultantes das mudanças geracionais e socioculturais. Este trabalho analisa o processo de leitura de narrativas literárias sob o impacto do estilo de vida contemporâneo, com ênfase no “efeito de presença”, conceito explorado por Gumbrecht. Objetiva-se investigar como jovens leitores não habituais – nascidos na era digital e sem o hábito da leitura literária – experienciam a leitura do texto literário e quais fatores podem influenciar sua imersão. A pesquisa divide-se em duas etapas: uma teórica, com discussões a partir das abordagens de autores como Lígia Diniz, Petit, Jouve, Freud e Kieran Egan; e outra prática, realizada com alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública em Londrina. Os participantes leram dois contos do gênero Fantástico e participaram de entrevistas semiestruturadas, comentando sobre suas experiências de leitura. Espera-se que a análise dos dados coletados, aliada às teorias, contribua para compreender o perfil desses estudantes e identificar barreiras à fruição literária, abrindo espaço para propostas que favoreçam o desenvolvimento da prática frequente e competente da leitura de literatura.

Palavras-chave: leitura; produção de presença; juventude.

AS SUBJETIVIDADES NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS E AS CONSTRUÇÕES DE LEITOR NO PERCURSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Lucas Mascetti Velho Dieguez (doutorando)

Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana – UEL (debatedora)

RESUMO: A leitura é uma das principais atividades em cursos de licenciatura. É por meio dela que os estudantes absorvem as teorias e é também a partir dela que o professor em formação ensinará seus alunos na futura profissão (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Apesar da importância, muitos alunos que gostam de ler quando ingressam na universidade têm dificuldade em manter esse desejo durante os estudos (DIEGUEZ, 2023). Este trabalho busca compreender as implicações da relação entre subjetividade e formação leitora para a permanência no curso de licenciatura em Letras. Para isso, foi realizada uma coleta inicial com estudantes do curso de Letras de uma universidade pública paranaense para caracterizar o perfil das turmas. Foi utilizado um questionário sobre a relação dos estudantes com a leitura, os dados foram tabulados e analisados para selecionar os estudantes que serão entrevistados. Esse é um resultado parcial, em seguida serão realizadas as entrevistas para aprofundar os temas tratados no questionário. Com isso, espera-se contribuir para a elucidação dos fatores ligado à formação leitora que influenciam o estudante a permanecer no curso de licenciatura em Letras.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura; Subjetividade. Leitura.

ANÁLISE SOBRE O POSICIONAMENTO DA BNCC DIANTE DA MULTIMODALIDADE E DAS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

Otávio Felipe Carneiro (doutorando)

Profa. Dra. Sheila Oliveira Lima (orientadora)

Profa. Dra. Zaira Bomfante dos Santos – UFES (debatedora)

RESUMO: As recentes teorias da Linguística Aplicada propõem que o ensino de língua portuguesa se estabeleça a partir da concepção interacionista de linguagem e da perspectiva da multimodalidade. À vista disso, este trabalho tem a finalidade de apresentar uma análise documental que teve o objetivo de investigar, a partir das discussões propostas por Travaglia (2005), Kress e Van Leeuwen (2006), Volochinóv (2018) e de trabalhos oriundos de uma pesquisa bibliográfica, o posicionamento acerca de “concepção de linguagem” e “multimodalidade” adotado pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017) nos eixos leitura, produção textual, oralidade e análise linguística/semiótica. Os resultados evidenciam que o referido documento oficial de ensino, além de não expor uma explicação teórica sobre os conceitos mencionados, não adota um claro posicionamento teórico. Além disso, as orientações aparentam ter um viés progressista, porém, observa-se o alto vínculo aos padrões de ensino tradicional, o enfoque à escrita e a consideração da linguagem como instrumento de comunicação.

Palavras-chave: BNCC; Multimodalidade; Concepções de linguagem.

**O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA (TRANS)FORMAÇÃO DE UMA
SOCIEDADE PLURAL: reflexões a partir da Lei 11.645/08 e do Letramento
Racial**

Rafaela Cristine Merli (doutoranda)
Profa. Dra. Andréia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Profa. Dra. Maria Carolina de Godoy – UEL (debatedora)

RESUMO: Tendo em vista a finalidade de resgatar a contribuição dos povos negros e indígenas na construção da história e da cultura do Brasil, a Lei 11.645/08 tornou obrigatório o estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo analisar o impacto da Lei 11.645/08 nos livros didáticos (LD) de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental, do Estado do Paraná. Trata-se de uma pesquisa de abordagem interpretativista, de cunho qualitativo, sendo delineada pelo estudo de campo. Como base para a análise dos LD serão utilizadas as teorias que embasam os estudos do currículo (Sacristán, 2017; Apple, 2020; Hooks, 2019), os estudos multiculturais (Moreira e Silva, 2013; Candau, 2013; Veiga-Neto, 2003; Walsh, 2001) e os multiletramentos (Rojo, 2015, 2012; Soares, 2002; Cazden, 1996), especificamente o letramento racial (Moreira, 2024; Ferreira, 2008), entre diversos outros autores que tratam dessas temáticas. Tem-se observado, em análises preliminares, que a temática é trabalhada de forma direcionada apenas no LD do 8º ano, mas abordada em momentos diversificados nos outros LD, o que ainda será mais densamente analisado no decorrer da pesquisa.

Palavras-chave: Lei 11.645/08; Livro Didático de Língua Portuguesa; Letramento Racial.

Currículo Turístico e Silêncios Curriculares: A representação social do Sujeito Surdo e de sua Língua em Livros Didáticos de Português

Renan Guilherme Pimentel (doutorando)
Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana (orientadora)
Profa. Dra. Paula Baracat De Grande – UEL (debatedora)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar de que forma a pessoa surda é representada nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e nos documentos oficiais da educação brasileira (BNCC e PNLD), questionando se essas representações contribuem para a inclusão ou reforçam estereótipos. Como metodologia será utilizada uma abordagem qualitativa e documental, analisando tanto textos quanto imagens presentes em coleções didáticas. A fundamentação teórica se baseia em autores como Bakhtin, Perlin, Ströbel e Santomé, que articulam os conceitos de linguagem, identidade, cultura surda e material didático. Este trabalho busca problematizar a ausência ou superficialidade da Libras e da cultura surda no currículo, caracterizando essa presença esporádica como “currículo turístico”. Busca-se argumentar que a invisibilidade ou representação estereotipada do sujeito surdo nos materiais escolares compromete a formação de identidades surdas positivas e a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva. A pesquisa pretende contribuir com subsídios teóricos e analíticos para a elaboração de materiais didáticos mais representativos da diversidade linguística e cultural brasileira, reforçando a importância de reconhecer a Libras como expressão legítima de um povo para garantir espaços de pertencimento e visibilidade para os estudantes surdos, por meio da crítica à seleção curricular e à produção editorial.

Palavras-chave: LIBRAS; Representação Social; Material Didático.

Linha de pesquisa 4 – Ensino/aprendizagem e formação do professor de língua estrangeira

“Ainda estou aqui”: identidades profissionais em contexto de desvalorização docente e plataformização do ensino de língua inglesa na escola pública

Areta Belo (doutoranda)

Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira – UEL (debatedora)

RESUMO: O processo de ensino/aprendizagem de línguas no âmbito educacional enfrenta desafios decorrentes das transformações globais e locais. Neste cenário, os professores figuram como os principais atores e sobre eles recai grande parcela do sucesso e/ou insucesso na tarefa de formar cidadãos com competência linguística e crítica para agir e se desenvolver em sociedade. Isto posto, esta pesquisa tem como propósito identificar o potencial da autoetnografia como uma ferramenta na formação continuada de professores de língua inglesa, analisando como essa metodologia pode ser aplicada para explicitar as visões dos professores a respeito de suas identidades profissionais e promover autorreflexões sobre a prática, intencionando ainda contemplar os aspectos socioemocionais que integram o ser professor. A geração de dados será realizada com base em: 1) narrativas pessoais, 2) reflexões autoetnográficas e 3) registros em diários reflexivos. A contribuição delineada a partir desta proposta é a de que a abordagem autoetnográfica possibilite que os professores possam refletir e problematizar a relação entre políticas educacionais e suas emoções e, assim, aprimorar a qualidade do ensino ofertado.

Palavras-chave: autoetnografia; desvalorização profissional; plataformização do ensino de LI.

A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE PELA PERSPECTIVA DA JUSTIÇA SOCIAL: DESAFIOS E PRÁTICAS PARA TRANSFORMAÇÃO EM REDE

Bárbara Lopes Garcia de Souza Campos (doutoranda)
Profa. Dra. Michele Salles El Kadri (orientadora)
Profa. Dra. Taisa Pinetti Passoni – UTFPR (debatedora)

RESUMO: Com a crescente expansão de programas de educação bilíngue no Brasil, especialmente no setor privado, torna-se essencial investigar como essas iniciativas podem promover a justiça social (Addams, 2016; Bell, 1997) a fim de não acirrar ainda mais as desigualdades educacionais. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é analisar se, e como, a implementação de um programa de educação bilíngue (Megale; El Kadri, 2023) em uma rede privada de ensino incorpora a perspectiva da justiça social, considerando dimensões como equidade, inclusão e valorização das identidades linguísticas e culturais. Os objetivos específicos incluem: identificar os princípios e as práticas pedagógicas idealizadas e sua relação com a promoção da equidade e da inclusão; analisar a formação e atuação dos profissionais no programa, com foco na valorização da diversidade linguística e cultural; e avaliar os resultados iniciais do programa quanto à ampliação de oportunidades educacionais. A pesquisadora, como integrante do grupo responsável pela elaboração do currículo, diretrizes e materiais didáticos, possui uma imersão crítica no processo. Metodologicamente, a pesquisa adota um estudo de caso (Njie; Asimiran, 2014), orientado pela Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2001). Os dados incluem interações do grupo elaborador, documentos institucionais, materiais didáticos e observações da fase inicial de implementação. A pesquisa pretende contribuir com reflexões teórico-metodológicas sobre políticas curriculares bilíngues que possam se comprometer com princípios de justiça educacional e transformação social.

Palavras-chave: Educação bilíngue; Justiça social; Currículo emancipatório.

ENTRE O REAL E O IDEAL: PERCEPÇÕES DO LETRAMENTO ACADÊMICO DE SURDOS

Bruna Gomes Delanhese (doutoranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão – UFSC (debatedora)

RESUMO: Desde o reconhecimento da Libras como meio de comunicação e expressão dos surdos pela lei 10.436/2002 e sua regulamentação pelo decreto 5626/2005 (Brasil, 2002; 2005), os surdos passaram a ter importantes conquistas no âmbito educacional. Contudo, no nível superior, alguns entraves agravam o processo de letramento acadêmico dos surdos (Fernandes e Moreira, 2017, Bizon, Silva 2023, Darde e Santana, 2024), tornando o patrimônio cultural em Língua Portuguesa restrito aos surdos e impactando de forma negativa na produção e disseminação da escrita dos universitários surdos (Souza, 2018, Santos, 2022; Corrêa, 2022; Bizon; Silva, 2023;). Dessa forma, essa pesquisa tem por escopo dialogar sobre o letramento acadêmico dos surdos no ensino superior e quais os desdobramentos, realizada em uma universidade do norte do Paraná. Os resultados apontam que o material didático implementado é uma ferramenta facilitadora da escrita acadêmica de surdos, embora não apresente todos os itens requeridos pelas diretrizes para o ensino de português para surdos (MEC,2021), uma vez que possui o foco no desenvolvimento da escrita acadêmica dos surdos, respeitando suas singularidades e não no aprendizado dos aspectos gramaticais da LP como salientado nas diretrizes. E, a implementação do material apontou o nível de letramento autônomo, segundo os critérios das diretrizes. Desta forma, ressaltamos a urgência de (re)pensarmos ações que viabilizem o letramento acadêmico dos surdos.

Palavras-chave: letramento acadêmico; material didático bilíngue; diretrizes do ensino de português para surdos.

**CONSTRUINDO A POLÍTICA LINGUÍSTICA PARA
INTERNACIONALIZAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL:
CAMINHOS PERCORRIDOS E A PERCORRER**

Cibele Coradin Bail (doutoranda)

Profa. Dra. Telma Nunes Gimenez (orientadora)

Prof. Dr. Felipe Furtado Guimarães – UFES (debatedor)

RESUMO: Este estudo tem como objetivo geral investigar a trajetória da política linguística de uma universidade pública estadual do Paraná com vistas ao fortalecimento de sua internacionalização, buscando compreender de que modo atores da instituição se posicionam frente a esse processo. O estudo está baseado na análise de documentos institucionais, na aplicação de questionários eletrônicos a diferentes grupos da comunidade acadêmica e na realização de entrevistas e/ou grupos focais com agentes de internacionalização engajados em ações de políticas linguísticas na instituição. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e faz uso de uma abordagem de métodos mistos. O aporte teórico que fundamenta a pesquisa é constituído por estudos acerca da internacionalização da educação superior e de políticas linguísticas. A análise dos dados qualitativos está ancorada na Abordagem do Ciclo de Políticas. Os resultados parciais apontam que, no âmbito da internacionalização institucional, o inglês é o idioma mais aceito para a realização de atividades distribuídas em diferentes dimensões de uso das línguas, seguido do espanhol e do francês. A pós-graduação *stricto sensu* é o espaço no qual um maior número de atividades realizadas em línguas estrangeiras é legitimado.

Palavras-chave: internacionalização da educação superior; política linguística; multilinguismo.

“HELP YOURSELF”: REPOSITÓRIO ONLINE DE PRAGMATEMAS DO INGLÊS E PORTUGUÊS

Eduardo Bueno da Costa (doutorando)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Tatiana Helena de Carvalho Rios Ferreira – UEL (debatedora)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo dialogar sobre pragmatemas, por meio de levantamento, descrição, classificação e contraste de pragmatemas do inglês e do português, bem como apresentar uma proposta de desenvolvimento de um repositório (Nascimento, 2009; Moran, 2015) online de pragmatemas. Estudados pela Fraseologia (Monteiro-Plantin, 2014), os pragmatemas são as unidades fraseológicas convencionalizadas que se realizam no discurso no momento da enunciação de forma situacional (Sanromán, 2001), podendo ser classificados de acordo com sua convencionalidade como fórmulas situacionais sintáticas, fórmulas fixas e fórmulas de rotina (Tagnin, 2013). Além disso, os pragmatemas também são considerados culturemas (Giracca; Oyarzabal, 2018; Ferreira, 2018), por possuírem características próprias e nem sempre possuírem um correspondente em outra língua, quando contrastados. O repositório será disponibilizado em um site para interessados na língua inglesa, ou seja, professores, estudantes, tradutores e público em geral. Para o desenvolvimento do repositório tomaremos por base disciplinas como a Linguística Contrastiva (Durão, 2007), a qual nos permitirá realizar o contraste entre os pragmatemas da língua inglesa e da língua portuguesa e a Linguística de *Corpus* (Biber, 1993), que nos ajudará a trazer exemplos autênticos de uso dos pragmatemas para o consulente do repositório.

Palavras-chave: Fraseologia; pragmatemas; repositório online.

TECHNOELF: O USO INTEGRADO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PROL DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA

Eliane Lima (doutoranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Telma Gimenez – UEL (debatedora)

RESUMO: O Inglês como Língua Franca é um campo de estudos plenamente consolidado em seu aspecto teórico (Peixoto; Siqueira, 2019); porém percebemos que na prática pedagógica ele ainda necessita de ajustes. Nesta perspectiva, o objetivo da nossa pesquisa é dialogar acerca do uso integrado da inteligência artificial em prol do processo de ensino e aprendizagem do inglês como língua franca em contexto de formação continuada de professores, bem como elaborar um *workshop*. Como subsídios teóricos, utilizaremos os pressupostos do Inglês como Língua Franca (Seidlhofer, 2011; Jenkins, 2015); assim como seus aspectos pedagógicos (Siqueira, 2008, 2020; El Kadri; Gimenez, 2013; Duboc, 2019); Inteligência Artificial direcionada à educação (Andrade Filho, 2024) e para a elaboração do *workshop* utilizaremos as competências transculturais em ILF (Antonello, 2022). Ressaltamos que esta é uma pesquisa de desenvolvimento de produto educacional (Nascimento, 2016), com o objetivo de suprir necessidades do processo de formação continuada de professores de língua inglesa da escola pública paranaense. Com relação aos resultados esperados, almejamos que tais docentes sejam instrumentalizados acerca da temática central da pesquisa, visto que ela pode ampliar o conhecimento de mundo dos estudantes, promovendo comunicações mais fluídas, eficazes e sensíveis às nuances culturais.

Palavras-chave: Formação de Professores; Língua Inglesa; *Workshop*.

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM INGLÊS COM ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ewerton Aurelio Santos Pereira (doutorando)

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof. Dr. Eduardo Pimentel da Rocha – FOB/USP (debatedor)

RESUMO: Nesta pesquisa, propomos investigar, as possibilidades da abordagem do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) propostos por Hall, Meyer e Rose (2012), às premissas de educação inclusiva indicadas por Rocha (2016) e os caminhos para a educação linguística em inglês com crianças sugeridos por Tonelli (2023) com estudantes do sexto ano do ensino fundamental com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Delineamos como problemática da pesquisa a seguinte pergunta: quais são os possíveis benefícios do DUA na educação linguística com estudantes do sexto ano com TEA? A metodologia a ser adotada, pauta-se na revisão bibliográfica, por meio de pesquisa teórica de publicações de instituições do Brasil e de análises dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, respaldada em uma abordagem de natureza qualitativa proposta por Freeman (2009) e na pesquisa de campo por meio da 1) observação de aulas de inglês e de 2) entrevistas com pedagogas, docentes e coordenadora da área de linguagens. Utilizaremos a Teoria Histórico-Cultural proposta por Vygotsky (1984) como base teórico-metodológica. Defendemos o comprometimento com a educação e o foco na sensibilização linguística para apreciação das diferenças, conforme sugere Souza (2019). Espera-se, como resultado da pesquisa, contribuir para elucidar e construir caminhos mais significativos em favor da educação linguística do alunado acometido pelo autismo.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Desenho Universal para Aprendizagem (DUA); Transtorno do Espectro Autista (TEA).

**ATIRE A PRIMEIRA PEDRA QUEM NUNCA ERROU: ANÁLISE DE
ATIVIDADES ESCRITAS DE ESTUDANTES DE LETRAS PORTUGUÊS-
INGLÊS SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DE ERROS**

Fernanda de Cássia Miranda (doutoranda)
Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade – UEL (debatedor)

RESUMO: Os estudos da Linguística Contrastiva (LC) são relevantes e têm grandes contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais no sentido de compreendermos o percurso dos aprendizes da língua alvo e também de compreendermos com mais clareza e empatia suas tentativas (erros e acertos) até empreenderem sua aprendizagem efetiva. Nos estudos da LC verificamos que essa área é classificada em alguns modelos, a saber: Modelo de Análise Contrastiva (AC), Modelo de Análise de Erros (AE) e a Análise de Interlíngua (AI). Diante destes aportes teóricos que irão compor a presente pesquisa, temos como objetivo empreender análises das atividades escritas realizadas por graduandos do Curso de Letras Português-Inglês de duas universidades estaduais do norte do estado do Paraná, pautadas nas teorias da Linguística Contrastiva, especificamente, no modelo Análise de Erros (AE). A escolha pela Linguística Contrastiva se deve pelo fato desta teoria explicar as ocorrências e probabilidades da interferência quando os aprendizes estão estudando uma língua estrangeira/adicional, nesta pesquisa, o recorte é a língua inglesa. Como construto teórico, contamos com algumas contribuições valiosas na área, tais como: Corder (1967; 1971); Selinker (1972); Durão (2011), Andrade (2016), entre outros. Quanto às considerações da presente pesquisa, ainda estamos na etapa de levantamento, leituras e fichamentos de trabalhos realizados a respeito do tema em tela. Por este motivo não temos os resultados finais, sendo que até o momento foram encontrados 344 trabalhos, abrangendo dissertações e teses, com grande crescimento em 2019 e com um leve declínio de 2020 a 2023, conforme pesquisa no Portal da CAPES. Além disto, por me encontrar no segundo ano do Doutorado, ainda não foram aplicados questionários aos participantes da pesquisa e, portanto, não há dados gerados e analisados a serem apresentados neste trabalho, contudo serão compartilhados na próxima edição deste evento.

Palavras-chave: Linguística Contrastiva; Análise de Erros; Língua Inglesa.

ABRINDO CAMINHOS PARA OS LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS POR MEIO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE INICIAL

Gabriela Pepis Belinelli (doutoranda/bolsista CAPES)

Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão (orientadora)

Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros (coorientadora)

Profa. Dra. Regina Celi Mendes Pereira da Silva – UFPB (debatedora)

RESUMO: Acreditando que há um distanciamento entre o Ensino Superior e a Educação Básica, tal pesquisa busca abrir caminhos para os letramentos acadêmico-científicos através da divulgação científica (DC). Para tanto, com base nos Novos Estudos do Letramento e nos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo, especialmente da sua vertente didática, foram desenvolvidos dois percursos formativos: um com estudantes do 1º ano de Letras da Universidade Estadual de Londrina, tendo como eixo condutor o gênero pôster acadêmico, e outro com esses mesmos estudantes junto a estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Londrina, tendo como eixo condutor o gênero roteiro de conteúdo reaproveitado para podcast. Visando validar e aprimorar tais percursos para chegar a uma versão final, responsável pela geração de dados da tese, optou-se por realizar uma implementação piloto de ambos. Nesse sentido, objetiva-se analisar os dados referentes ao piloto que articulou estudantes da universidade e da escola, marcado pela leitura de artigos científicos das Letras e pela produção de roteiros de podcast, publicados no canal de DC Colmeia Linguística. Trata-se, portanto, de um trabalho qualitativo e interpretativista, que pretende avaliar a pertinência das produções textuais dos estudantes em relação à DC proposta.

Palavras-chave: letramento acadêmico-científico; divulgação científica; extensão universitária.

CONSTRUINDO SENTIDOS SOBRE PRAXIOLOGIAS PARA O CURRÍCULO DE INGLÊS NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE SOBRE COLABORAÇÃO, INTEGRAÇÃO E CONTEXTO

Gabrielli Martins Magiolo (doutoranda)

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Prof(a). Dr(a). Carla Conti de Freitas – UEG/Campus Inhumas (debatedora)

RESUMO: Desde 2022, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Rolândia e o Grupo de Pesquisa Felice, por meio dos projetos “Praxiologias Colaborativas” e “TEIA: Teachers of English in Action”, tem promovido ações de formação docente e a adequação do currículo de Língua Inglesa (LI) para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Posto isso, a presente pesquisa está sendo desenvolvida no bojo de tais projetos e tem como objetivo investigar como o currículo pode incorporar o plural de vozes da comunidade escolar, incluindo o aluno-criança, articulando iniciativas locais e globais. Neste recorte, apresentamos um dos objetivos específicos da pesquisa, a saber, identificar e analisar a necessidade de todos os envolvidos no processo educativo para construir ou adequar um currículo coerente com o contexto local. A análise pauta-se na Pesquisa Crítico-Colaborativa (Schapper; Santos, 2013; Ninin; Magalhães, 2017; Fidalgo; Magalhães, 2022) e parte de excertos das gravações de reuniões formativas realizadas ao longo de 2023 no âmbito dos projetos mencionados, nos quais professores relatam alguns dos desafios que enfrentam em suas salas de aula. Dessas discussões emergiram as ideias que foram incorporadas ao currículo no processo de adequação. Os resultados evidenciam a potência das praxiologias colaborativas na construção de currículos contextualizados e sensíveis aos saberes docentes.

Palavras-chave: Ensino de Línguas Adicionais na Infância; Pesquisa Crítico-Colaborativa; Integração Curricular.

PROCESSOS DE RECUPERAÇÃO DA LÍNGUA KAINGANG NA TERRA INDÍGENA BARÃO DE ANTONINA

João Vitor Gomes de Oliveira (mestrando)
Profa. Dra. Vera Lucia Lopes Cristóvão (orientadora)
Prof. Dr. Marcelo Silveira – UEL (debatedor)

RESUMO: A presente pesquisa busca investigar estratégias educacionais e comunitárias voltadas à revitalização da língua Kaingang na terra indígena Barão de Antonina em São Jerônimo da Serra (PR). Com base em uma abordagem qualitativa etnográfica crítica, o estudo busca compreender os desafios, práticas e fatores de sucesso envolvidos no processo de recuperação linguística. A partir de entrevistas, observações e análise documental, o projeto pretende evidenciar a importância da língua como marcador de identidade, resistência cultural e repositório de conhecimentos ancestrais. Fundamentado em autores como Sueli Carneiro, Aníbal Quijano e Boaventura de Sousa Santos, o trabalho insere-se no debate sobre epistemicídio, colonialidade e justiça cognitiva. Ao valorizar iniciativas como o “ninho de língua” e registrar variações linguísticas, a pesquisa também contribui para o fortalecimento das práticas educativas bilíngues e interculturais. Com isso, espera-se propor recomendações práticas que auxiliem educadores, formuladores de políticas e a própria comunidade na promoção da língua Kaingang, ampliando o reconhecimento da diversidade linguística como patrimônio coletivo e pilar da autonomia indígena frente às pressões do projeto colonial e do neoliberalismo global.

Palavras-chave: Língua Kaingang; Educação Indígena; Políticas linguísticas; Revitalização Linguística;

A(S) AGÊNCIA(S) DOCENTE(S) DOS(AS) PROFESSORES(AS) NA PRODUÇÃO/ADAPTAÇÃO/UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONTEXTOS MUNICIPAIS

Juliano Brambilla Neri (doutorando)¹

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Profa. Dra. Denise S. Paes Landim – UFBA (debatedora)

RESUMO: Considerando o livro didático (LD) um dos principais instrumentos presentes na atividade de ensino, sobre o qual o professor deve se apropriar e agir para criar um ambiente de aprendizagem que provocará transformações nos envolvidos (Machado, 2007), a pesquisa objetiva identificar a(s) agência(s) docente(s) de professores(as) que lecionam inglês em escolas municipais públicas paulistas. Buscamos identificar em que medida e quais concepções desses(as) professores(as) influenciam a(s) agência(s) docente(s) e como as tomadas de decisões desses(as) professores(as) podem ou não potencializar o agir docente quando se trata da adoção/elaboração/adaptação/utilização do LD. Para isso, nos apoiamos nos conceitos de agência docente (Landim, 2020; Biesta; Priestly; Robinson, 2015) e educação linguística em língua inglesa com crianças (Tonelli, 2023; Malta, 2019, 2024). Trata-se de pesquisa quali-quantitativa (Creswell; Clark, 2013), no campo da Linguística Aplicada, que se coloca como uma área que busca produzir conhecimentos e responder a demandas sociais (Moita Lopes, 2009). Até o momento, os dados foram gerados por meio de : 1) questionário aplicado via *Google Forms* e; 2) entrevista, com roteiro semiestruturado. As análises parciais indicam uma agência temporal marcada pela dimensão interacional em que os/as participantes têm ensinado no contexto, com base em suas experiências pessoais passadas. (Biesta; Priestly; Robinson, 2015).

Palavras-chave: agência(s) docente(s) dos(as) professores(as); livro didático; língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental.

¹ bolsista cadastrado no Programa Demanda Social (DS) da CAPES. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

**NARRATIVAS ENTRELAÇADAS DE SI E DO OUTRO:
OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA PROFISSIONAL DE
PROFESSORES/AS EDUCADORES/AS COM CRIANÇAS**

Kely Cristina Silva (doutoranda)

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli (orientadora)

Profa. Dra. Gysele da Silva Colombo Gomes – UERJ (debatedora)

RESUMO: O objetivo principal da tese em andamento é identificar e discutir como se dá a construção identitária de professores/as educadores/as de inglês *com* crianças. Partindo de uma jornada de dentro para fora, um caminho único, autoetnográfico (Ono, 2017; Fadini, 2020), mas não solitário, entendemos ser possível (re)encontrar outros com os quais nos identificamos. Desse modo, considerando o crescente cenário de oferta do ensino de línguas adicionais na infância em escolas públicas e particulares (Brossi, 2022) e, entendendo que os espaços para esse ensino já estão constituídos (Tonelli, 2017), interessamos identificar como se dá o processo da construção identitária profissional daqueles/as que atuam ou irão atuar nos anos iniciais. Ancoramos-nos em Clandinin e Connelly (2011, 2015) e em Linde (1993) para realizar as análises do primeiro conjunto de dados que são narrativas coletadas no encontro presencial do Projeto de Pesquisa Praxiologias Colaborativas na Educação Linguística (em línguas adicionais). Dada a complexidade, para decompor os dados recorreremos à teoria fundamentada (Strauss, Corbin 1998; Charmaz, 2006) a qual preconiza que a teoria emerge dos dados. As análises preliminares revelam que vivências da infância, experiências pessoais e profissionais, emoções (Barcelos, 2022) e as praxiologias (Freitas e Avelar, 2021) docentes, cooperam para a construção identitária profissional para SER na educação linguística com a infância.

Palavras-chave: narrativas; construção identitária de professores/as educadores/as de inglês; educação linguística com crianças.

MÃOS QUE ENSINAM, LÍNGUAS QUE CONECTAM: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PARANÁ

Laura Marques Sobrinho (doutoranda)
Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)
Prof. Dr. Luiz Renato Martins da Rocha (co-orientador)
Profa. Dra. Ivani Rodrigues Silva – UNICAMP (debatedor/a)

RESUMO: Este estudo tem como objetivo investigar o ensino de língua espanhola como língua adicional nas escolas bilíngues de surdos do estado do Paraná, com ênfase na formação de professores que atuam nesse contexto. A pesquisa parte do entendimento de que a educação bilíngue de surdos (Lacerda; Lodi 2009; Lacerda; Santos; Martins, 2016) conforme estabelecido pela Lei 14.191/2021, deve garantir o acesso ao conhecimento por meio da Libras como primeira língua (L1) e da língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua (L2). Neste cenário, a introdução de uma terceira língua — no caso, o espanhol — representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para ampliar a competência comunicativa (Hymes, 1972; Canale; Swain 1980;1983; Bachman 1990; Celce-Murcia; Dornyei; Thurreu, 1995) e intercultural (Byram, 1997; 2002) dos estudantes surdos. A formação docente é considerada elemento central para assegurar práticas pedagógicas inclusivas e eficazes. Quanto à metodologia, cabe mencionarmos que se trata de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com enfoque bibliográfico e documental (Richardson, 1999), baseada na análise de materiais, legislações, referenciais teóricos sobre educação bilíngue, ensino de línguas adicionais e formação docente, além de documentos curriculares e propostas pedagógicas de escolas bilíngues do estado do Paraná. A pesquisa busca contribuir com reflexões teóricas e sugestões práticas que possam orientar professores e gestores na construção de um ensino de espanhol acessível, significativo e culturalmente sensível para estudantes surdos no contexto paranaense.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol; Língua adicional; Libras; Educação de Surdos.

**LETRAMENTO VISUAL: PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS
À LUZ DA ABORDAGEM TRIANGULAR DE ANA MAE BARBOSA
E DOS LIVROS DE ARTISTA**

Leonardo Igor Rak (doutorando)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Profa. Dra. Andreia da Cunha Malheiros Santana – UEL (debatedora)

RESUMO: O contexto histórico e social contemporâneo tem acarretado a urgência de estudos acerca dos multiletramentos na Educação, especialmente no que se refere à relação dos sujeitos com os processos de leitura, produção e significação de imagens. Partindo desta premissa, esta pesquisa tem como objeto de estudo o “Letramento Visual” e objetiva promover reflexões e possibilidades de práticas pedagógicas para o desenvolvimento deste letramento em imagens a partir da aplicação dos estudos em uma formação de professores da área das Linguagens e da Pedagogia, no contexto da Educação Básica, utilizando a Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa e os Livros de Artista como encaminhamentos metodológicos para a ação pedagógica. Baseamo-nos em pesquisas bibliográficas qualitativas interpretativistas (Bortoni-Ricardo, 2008), e como instrumento de geração e análise dos dados a Análise de Conteúdo (Bardin, 1979); para promovermos a formação de professores, trilharemos uma Pesquisa Participante (Gil, 2010). Os referenciais teóricos que embasam este projeto de pesquisa articulam ideias das Artes Visuais, das Linguagens e da Educação, a partir de autores como Plaza (1982), Barbosa (1998 / 2005), Cope e Kalantzis (2000), Bosi (2002), Santaella (2004), Wolff (2005), Joly (2007), Schlichta (2011), Rojo (2012), Rouxel (2012), Silvino (2014), Xavier (2015), Ferraz e Fusari (2018) e Vigotski (2018). Esperamos comprovar o papel do “Letramento Visual” na formação de professores a fim de provocar transformações significativas por meio do ensino por imagens no contexto da Educação brasileira.

Palavras-chave: Imagem; Letramento Visual; Multiletramentos.

A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA DO ESTADO DO PARANÁ A PARTIR DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS

Luís Renato Dias Petry (doutorando)

Profa. Dra. Michele Salles El Kadri (orientadora)

Prof. Dr. Leonardo Neves Correa – UFMG (debatedor)

RESUMO: A formação continuada de professores de inglês no Paraná configura-se como um campo em constante transformação, marcado por desafios e avanços que se refletem em diferentes iniciativas e pesquisas na área. O cenário no Paraná mostra que, embora tenhamos várias iniciativas de formação docente, é preciso um olhar atento e aprofundado para as práticas estabelecidas recentemente por meio de diversos programas. Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as possibilidades e limitações de propostas de formação continuada voltadas ao profissional de língua inglesa no Estado do Paraná. Para tanto, investigamos três políticas de formação continuada do professor de língua inglesa do estado do Paraná - Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), Programa Formadores em Ação - Grupo de Estudos (GE) e Programa Inglês Paraná - a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas (Bowe, Ball, Gold, 1992; Ball, 1994; Mainardes, 2006), dos documentos norteadores referentes à formação continuada em serviço dos professores de língua inglesa: Brasil (1996, 2017); Paraná (2007, 2017, 2018, 2025) e respostas dos professores de língua inglesa dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE) do Paraná que compreenderão a amostragem de partícipes da pesquisa. Os dados são analisados pela abordagem do ciclo de política e a análise crítica do discurso. Assim, este trabalho visa contribuir para a compreensão das possibilidades e limitações das propostas sobre a formação continuada em serviço dos docentes envolvidos.

Palavras-Chave: Formação continuada; Língua Inglesa; ciclo de políticas.

VOZES DO PASSADO, (RE)CONSTRUÇÃO DO PRESENTE: LENDAS MEXICANAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

Milena Patricia de Lima (mestranda)

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira (orientadora)

Prof. Dr. Caio Vitor Marques Miranda – UEL (debatedor)

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo evidenciar o papel das lendas mexicanas no desenvolvimento da competência linguístico-cultural dos professores em formação de língua espanhola na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Partindo do pressuposto que muitos associam o México a caveiras e Dia dos mortos, este estudo contribui para a quebra de estereótipos e pré-conceitos definidos pelos aprendizes do idioma. Para definição de alguns conceitos chaves como cultura e lendas, utilizamos Marques (1997), Reis e Lopes (1998), Pereira (2016) e Ferreira e Durão (2020). Esta investigação é de caráter qualitativo e se realizará por meio de um questionário aplicado a docentes da graduação e estudantes do último ano da licenciatura de Letras Espanhol. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com sugestões de práticas pedagógicas que integrem o uso de lendas para práticas que visem o desenvolvimento linguístico-cultural dos professores aprendizes e, também, apontar a relevância do trabalho de lendas e culturas no que se refere ao fomento do respeito à diversidade e ao desenvolvimento da formação do docente com a quebra do estigma sobre a língua espanhola.

Palavras-chave: Formação de professores; Competência linguístico-cultural; Lendas Mexicanas.

LETRAMENTO EM FEEDBACK A PARTIR DA PERSPECTIVA DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Sabryna Fernandes Maciel (mestranda)
Profa. Dra. Telma Gimenez (orientadora)
Profa. Dra. Vera Lúcia Cristóvão – UEL (debatedora)

RESUMO: O letramento em feedback refere-se à capacidade de interpretar e utilizar informações para aprimorar estratégias de aprendizagem (Carless; Boud, 2018), sendo fundamental para o desenvolvimento de professores em formação, uma vez que o feedback eficaz promove a avaliação para a aprendizagem. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o letramento em feedback da oralidade em língua inglesa com base no construto de Inglês como Língua Franca (ILF), e verificar em que medida professores formadores e professores em formação se aproximam ou se distanciam dessa caracterização. A metodologia é qualitativa, com a aplicação de um questionário que reúne dados de perfil dos participantes e suas crenças em relação à língua, além de apresentar situações de produção oral de falantes de língua inglesa, nas quais os participantes devem indicar como dariam feedback. O desempenho de plataformas de inteligência artificial no fornecimento de feedback para as mesmas situações serão analisadas para fins de comparação com as concepções dos participantes da pesquisa. A partir da compreensão de como os participantes e ferramentas de inteligência artificial fornecem feedback para as produções orais espera-se que os resultados ofereçam subsídios para o letramento em feedback na formação docente responsiva ao contexto atual de ensino-aprendizagem de inglês.

Palavras-chave: letramento em feedback; inglês como língua franca; formação de professores.